

BARÓMETRO INFORMA

Dinâmica do tecido empresarial 2023

JANEIRO 2024

CRESCIMENTO CONSISTENTE DO EMPREENDEDORISMO E DO TECIDO EMPRESARIAL ATIVO

O ano de 2023 terminou com um recorde na criação de empresas em Portugal. Pela primeira vez desde que existem registos, foram superadas as 50 mil constituições num ano.

Analisando a última década, assistimos a um crescimento consistente na criação de empresas, mais expressivo a partir de 2017, que foi abruptamente quebrado em 2020, com a pandemia. Neste contexto, que conduziu diversos setores à interrupção total da atividade, a criação de novas empresas caiu quase 25%. O empreendedorismo retomou logo a seguir um crescimento robusto com aumentos de dois dígitos em 2021 e 2022, atingindo no final de 2023 as 51 320 novas empresas. Atividades de alguma forma relacionadas com o turismo e novas formas de mobilidade destacam-se na criação de empresas em 2023, como os TVDE (especialmente em Lisboa e Porto), a restauração ou os serviços turísticos.

O regresso a esta tendência de crescimento foi acompanhado por um aumento das insolvências, uma ocorrência relativamente natural. Por um lado, porque este fenómeno faz parte das dinâmicas de renovação do tecido empresarial; por outro lado, sofreu um recuo invulgar com a pandemia, em grande parte devido às medidas de apoio estabelecidas pelo Estado para suportar as dificuldades das empresas, medidas que entretanto terminaram. Em 2023, e apesar do aumento, as insolvências continuam com registos mínimos face à última década.

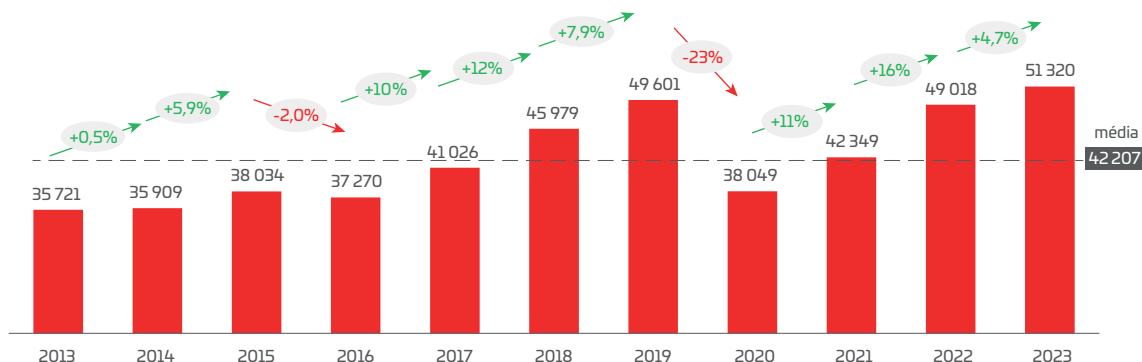
Esta evolução do nascimento de empresas, das insolvências e, além disso, com os encerramentos sem oscilações muito significativas ao longo da década, resultou num crescimento médio anual do tecido empresarial de 1,5%. No final de 2023, existiam em Portugal cerca de 570 mil entidades ativas, com um rácio entre nascimentos e encerramentos de 3,8, também o mais elevado da década.

A última década regista um crescimento consistente do empreendedorismo e mais expressivo a partir de 2017. Interrompido abruptamente em 2020 com a pandemia, este crescimento foi retomado de forma robusta logo a partir de 2021, culminando agora com um novo recorde na criação de empresas atingido no final de 2023.

2023 REGISTA O MAIOR NÚMERO DE SEMPRE DE CONSTITUIÇÕES DE EMPRESAS

Em 2023 foram criadas 51 320 empresas em Portugal, um registo que ultrapassa pela primeira vez as 50 mil, sendo o mais elevado de sempre. Face a 2022, a constituição de empresas cresceu 4,7% (+2 302 constituições), mantendo a recuperação que se verifica logo após a queda verificada em 2020, no primeiro ano da pandemia.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONSTITUIÇÕES DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES



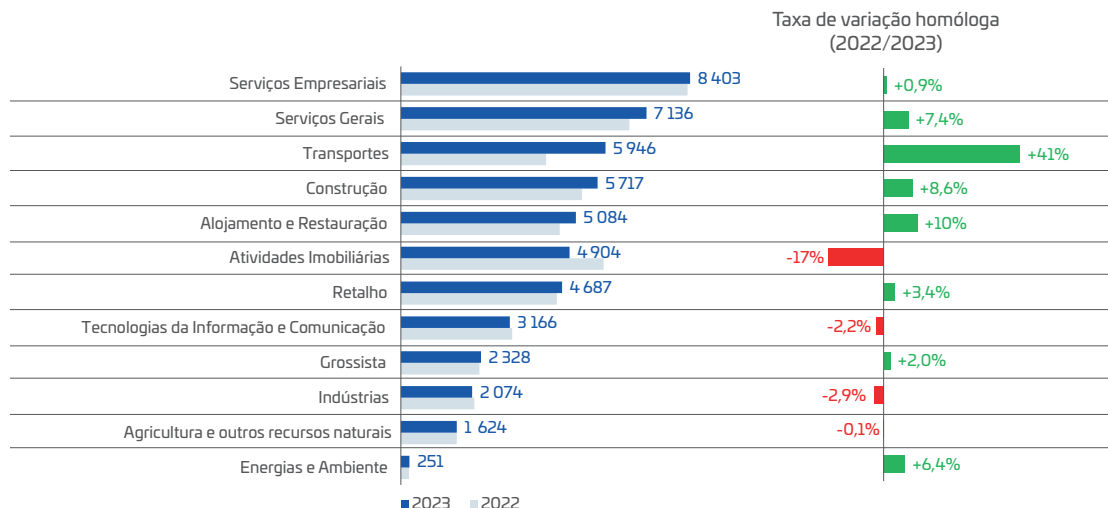
CRESCIMENTO DO EMPREENDEDORISMO É TRANSVERSAL A QUASE TODOS OS SETORES

O crescimento da constituição de empresas em 2023 foi transversal à grande maioria dos setores. No entanto, os Transportes, a Construção e o Alojamento e restauração estão em destaque pelos elevados crescimentos no empreendedorismo, concentrando um terço das novas empresas criadas em 2023.

Em termos absolutos, os Serviços empresariais e os Serviços gerais mantêm-se como os setores com maior número de novas empresas criadas no último ano. Os Serviços gerais registam um crescimento significativo, especialmente devido às constituições nos serviços turísticos (+179 constituições; +28% no seu conjunto).

Quanto aos setores que recuam na criação de empresas, destacam-se as Atividades imobiliárias (-987 constituições; -17%), as Tecnologias da informação e comunicação (TIC) (-72 constituições; -2%) e as Indústrias (-63 constituições; -3%). Atividades imobiliárias e TIC invertem a tendência de crescimento dos últimos anos. Nas Indústrias, o setor do tecido empresarial com o maior volume de negócios e exportações, o recuo de 2023 reforça a tendência decrescente verificada nos últimos anos e assinala o registo mais baixo da última década.

CONSTITUIÇÕES DE EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE



TVDE, CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS, RESTAURANTES E SERVIÇOS TURÍSTICOS LIDERAM CRESCIMENTO

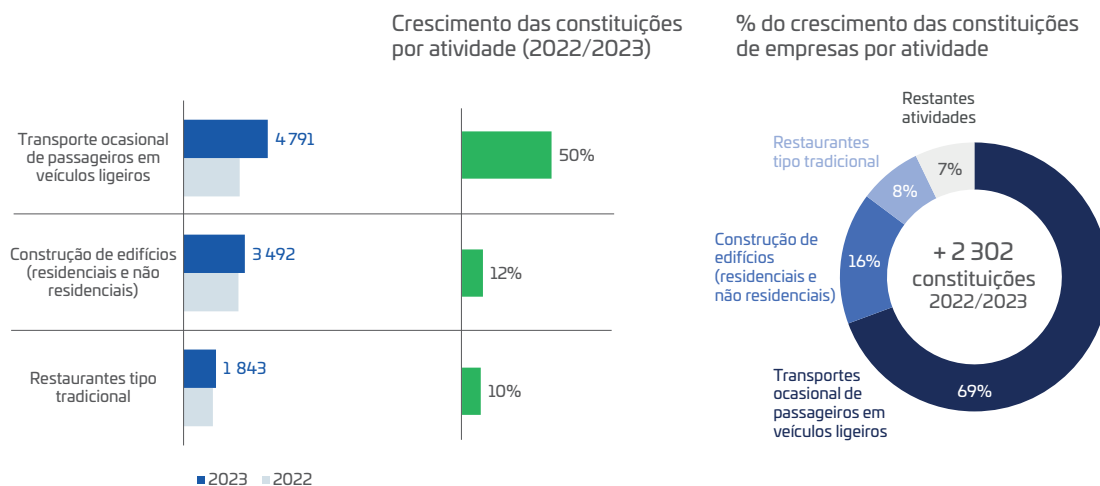
Três atividades específicas contribuíram de forma decisiva para o empreendedorismo em 2023, representando 93% do seu crescimento.

No setor dos Transportes, a subida deve-se ao Transporte ocasional de passageiros em veículos ligeiros, a atividade que mais viu crescer o número de constituições em 2023. A partir da entrada em vigor do regime jurídico do TVDE em 2018, esta atividade tem vindo a liderar o crescimento das constituições de empresas em Portugal, sobretudo em centros urbanos como Lisboa, Porto, Setúbal e Faro, atingindo em 2019 um dos valores mais altos (3 239 constituições de empresas) e agora em 2023 um novo máximo (4 791).

A Construção mantém a tendência de crescimento que se tem verificado desde 2020, registando em 2023 o valor mais alto de constituições dos últimos 10 anos. Neste setor, destaca-se em 2023 a Construção de edifícios (residenciais e não residenciais).

Com um crescimento de 10% face a 2022, o Alojamento e restauração registou em 2023 uma das maiores subidas na criação de empresas, designadamente nos Restaurantes tradicionais.

CONSTITUIÇÕES DE EMPRESAS – TOP 3 ATIVIDADES



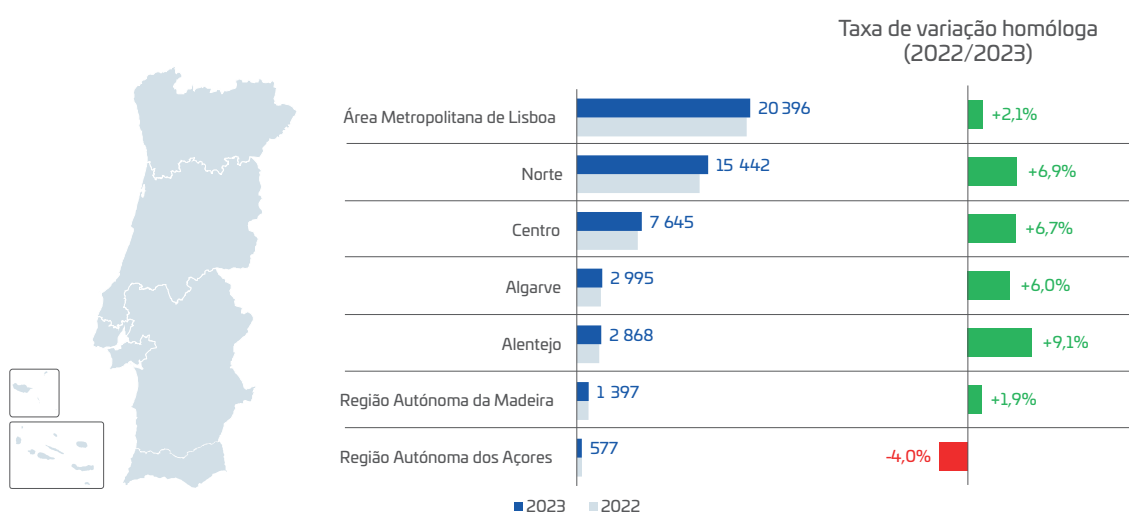
AML E O NORTE CONCENTRAM O MAIOR NÚMERO DE NOVAS EMPRESAS

Todas as regiões viram a constituição de empresas aumentar em 2023 face ao ano anterior, com exceção dos Açores, ainda que com uma descida pouco significativa em termos absolutos.

A Área Metropolitana de Lisboa (AML) e o Norte concentram o maior número de novas empresas, em grande medida porque é nestas duas regiões que foram criadas quase 80% das novas empresas do setor dos Transportes. A região Norte é a que regista o maior aumento de constituições (+998 constituições; +7%), ficando muito perto (-2%) do número mais alto de sempre, que se registou nesta região em 2019.

Na AML o crescimento das constituições foi mais moderado, tendo sido penalizado pelo decréscimo das constituições nos setores das Atividades imobiliárias e Tecnologias da informação e comunicação, que nesta região foi de -575 e -194, respetivamente.

CONSTITUIÇÕES DE EMPRESAS POR REGIÃO NUTS II

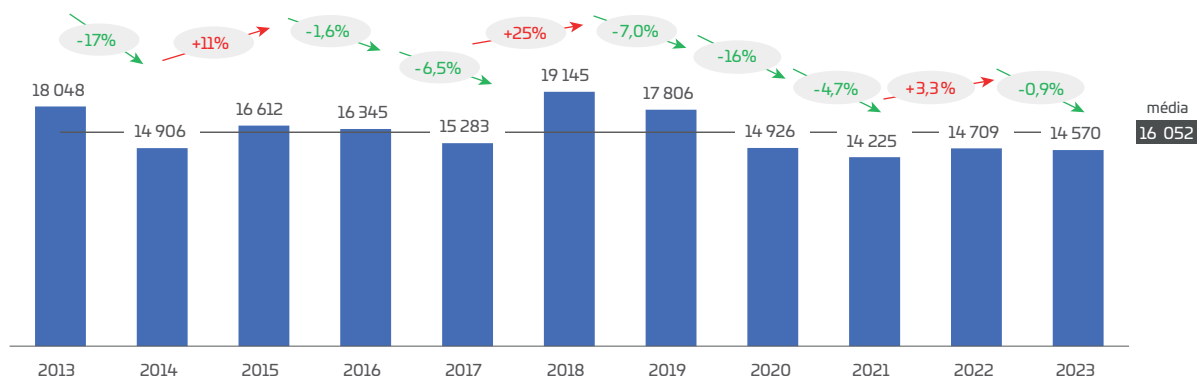


ENCERRAMENTOS MANTÊM REGISTO DE 2022

Em 2023 encerraram 14 570 empresas, um valor muito próximo do registo do ano anterior. Pouco mais de metade dos setores de atividade registou um decréscimo face a 2022. Em 5 setores a tendência foi contrária, destacando-se as Atividades Imobiliárias (+88 encerramentos; +8%), o Alojamento e restauração (+82 encerramentos; +5%) e os Transportes (+72 encerramentos; +11%).

À data da execução deste Barómetro, ainda existem publicações de 2023 a serem efetuadas pelo Registo Comercial. Por esse motivo, estes dados são provisórios.

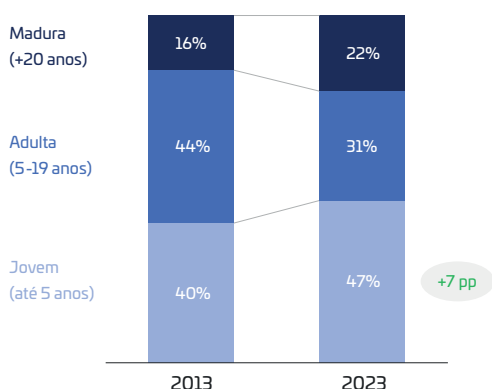
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ENCERRAMENTOS DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES



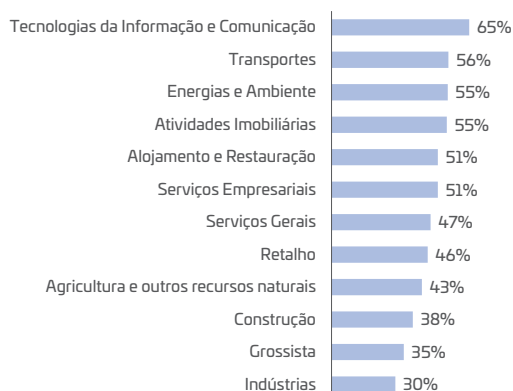
Quase metade (47%) das empresas que encerraram em 2023 tinham menos de 5 anos de idade, uma percentagem 7 p.p. superior à registada em 2013 e que reflete a vulnerabilidade das empresas nos seus primeiros anos de vida. Nos setores das Tecnologias da informação e comunicação, Atividades imobiliárias, Transportes, Alojamento e restauração e Serviços empresariais mais de metade das empresas que encerraram tinham menos de 5 anos.

ENCERRAMENTOS DE EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE

Antiguidade das empresas que encerraram 2023



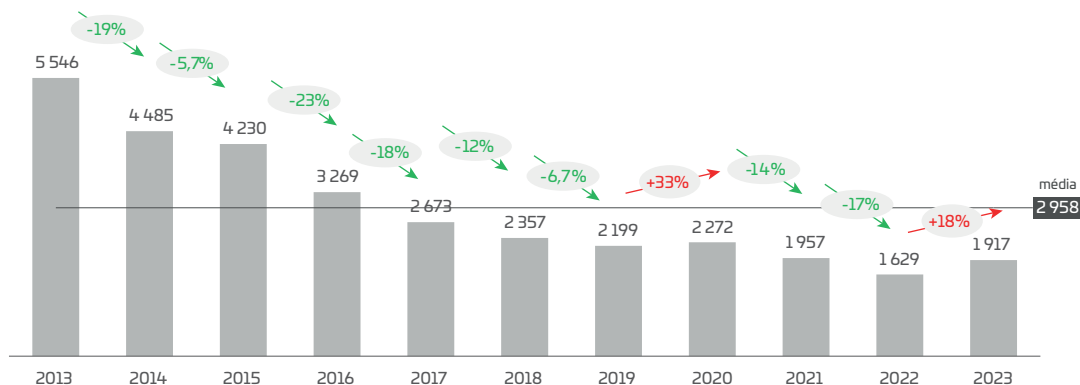
Taxa de empresas que encerraram com menos de 5 anos por setor de atividade 2023



INSOLVÊNCIAS CRESCEM 18%

As insolvências aumentaram 18% face a 2022, com 1 917 novos processos. Este crescimento segue-se a 2 anos com valores anormalmente baixos neste indicador e que refletiram o efeito de muitas das medidas de apoio iniciados no período pandémico. Ainda assim, o número de processos de insolvências está 13% abaixo de 2019, o último ano antes da pandemia.

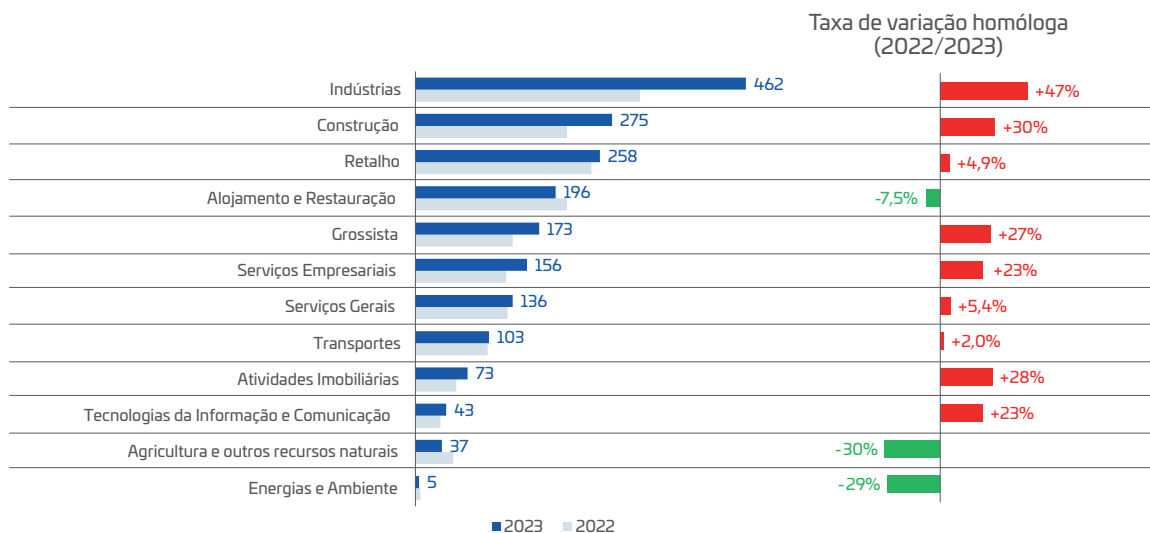
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE NOVOS PROCESSOS DE INSOLVÊNCIA DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES



A subida deste indicador foi transversal a quase todos os setores de atividade, com exceção do Alojamento e restauração, Agricultura e outros recursos naturais e Energias e ambiente, que registaram menos processos de insolvência do que em 2022.

O setor das Indústrias foi o que registou maior número de insolvências, sendo também o que mais viu aumentar este indicador em 2023 (+148 processos de insolvência; +47%), sobretudo na região Norte e nas Indústrias de têxtil e moda.

NOVOS PROCESSOS DE INSOLVÊNCIA POR SETOR DE ATIVIDADE

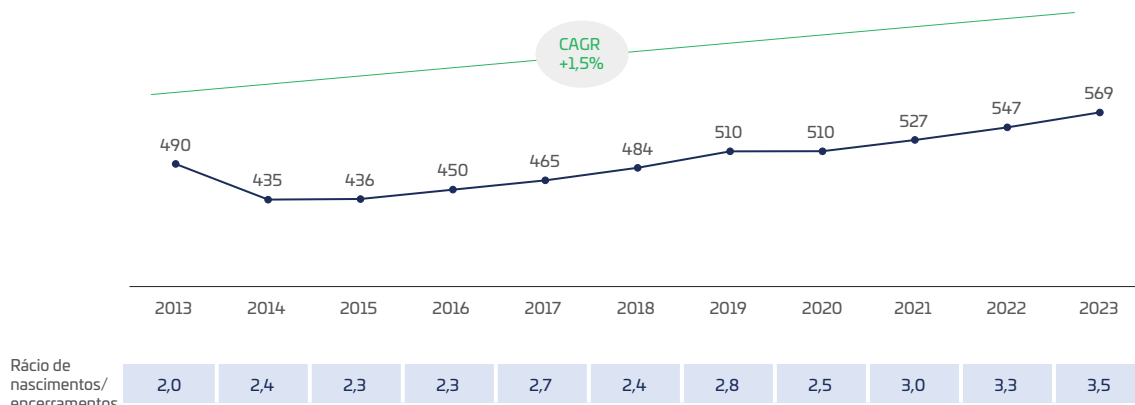


NÚMERO DE ENTIDADES ATIVAS CRESCE DESDE 2014 E ATINGE AS 569 MIL EM 2023

A dinâmica empreendedora dos últimos anos teve como consequência a expansão do tecido empresarial, com o número de entidades ativas a crescer em média 1,5% ao ano na última década. O tecido ativo cresceu sucessivamente desde 2014, atingindo em 2023 as 569 mil entidades.

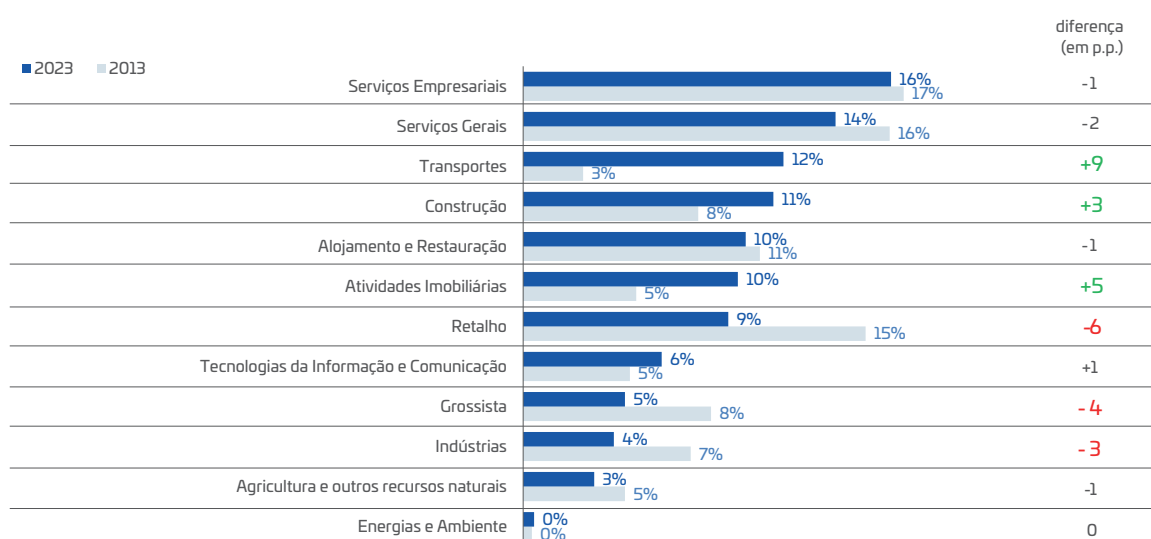
A relação entre nascimentos e encerramentos atingiu em 2023 o maior rácio de sempre, com o nascimento de quase 4 novas entidades por cada uma que encerrou, um registo 1,5 pontos acima do que se observou em 2013.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES DO TECIDO ATIVO (EM MILHARES)



Os diversos setores contribuem de forma diferente para a expansão do tecido empresarial. A criação de novas empresas esteve bastante concentrada em alguns setores, com os maiores crescimentos a registarem-se em primeiro lugar nos Transportes, que em 2013 representava 3% das novas empresas e agora representa +9 pp's. Além dos Transportes, também a Construção, Atividades imobiliárias e Tecnologias de informação e comunicação mostram uma dinâmica empreendedora superior no final desta década. O Retalho, os Grossistas e as Indústrias são os setores que mais perdem na criação de novas empresas desde 2013.

CONSTITUIÇÕES DE EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE (2023-2013)



ESPAÑA COM EVOLUÇÃO DIFERENTE, SOBRETUDO NAS INSOLVÊNCIAS

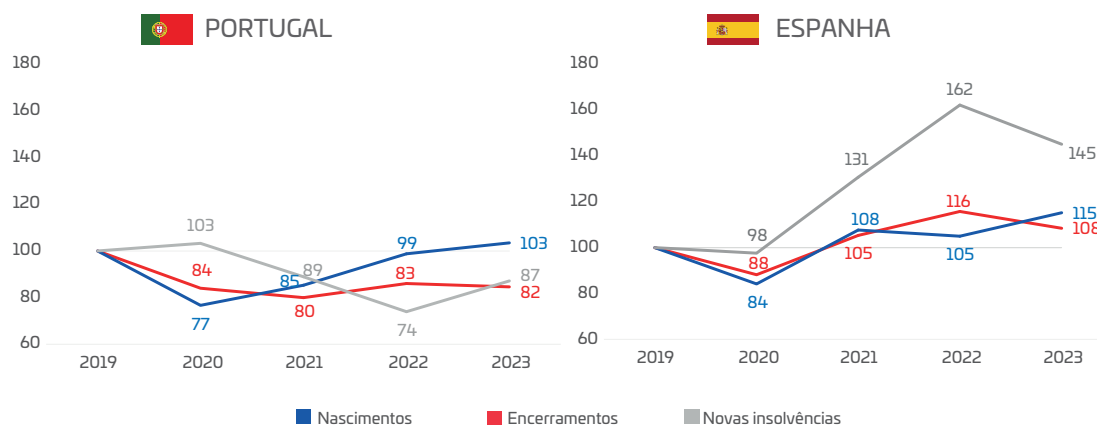
A evolução da demografia empresarial em Espanha, o nosso principal parceiro comercial, mostra aspetos distintos do que se passa em Portugal, refletindo não só as diferentes dinâmicas empreendedoras, mas também as medidas que cada país aplicou no combate aos impactos da pandemia, ao contexto geopolítico e à inflação.

Logo em 2021, a criação de empresas em Espanha cresceu para números 7% acima dos de 2019. Apesar da evolução deste indicador ter sido mais irregular, em 2023 o país registou mais 16% de constituições do que em 2019, alcançando o maior número de novas empresas desde 2008.

Os encerramentos mostram uma evolução distinta entre os países. Em 2020, o primeiro ano de pandemia, os encerramentos desceram cerca de 15% tanto em Portugal como em Espanha, aumentando nos dois anos seguintes em Espanha. Em Portugal, continuaram a descer em 2021 e só em 2022 começaram a mostrar uma tendência crescente.

Em Espanha, o número de insolvências atingiu em 2022 um registo 64% acima de 2019, enquanto em Portugal o máximo registado foi em 2020 e apenas 3% acima do ano de 2019.

EVOLUÇÃO DOS FENÓMENOS DEMOGRÁFICOS EM PORTUGAL E EM ESPANHA



INFORMA
Business by Data

213 500 300

apoio@informadb.pt

www.informadb.pt

SOBRE A INFORMA D&B

A Informa D&B é especialista no conhecimento do tecido empresarial. Através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes. A Informa D&B está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a D&B Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 500 milhões de agentes económicos em todo o mundo. A base de dados empresarial da Informa D&B é a mais utilizada em Portugal, servindo mais de 500 mil utilizadores através das duas marcas: INFORMA e Informa.